

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA  
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS  
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL  
CURSO DE ENGENHARIA DE AGRIMENSURA E CARTOGRÁFICA**

**PROJETO DO EVENTO TÉCNICO COMEMORATIVO:  
*40 ANOS DO CURSO DE ENGENHARIA DE AGRIMENSURA E  
CARTOGRÁFICA***

08 a 10 de setembro de 2016

## 1. APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal de Viçosa oferece desde 1976 o curso superior de Engenharia de Agrimensura, reconhecido em 26/03/1979, de acordo o Decreto Presidencial número 83.299. Nesse período, a grade curricular do curso passou por diversas alterações, buscando sempre acompanhar o desenvolvimento científico e tecnológico da área e propiciar aos alunos uma formação atualizada e condizente com as necessidades do País.

O curso de Engenharia de Agrimensura na UFV vem oferecendo à população brasileira, excelentes profissionais e cidadãos. Isso graças às condições oferecidas pela UFV: uma ainda boa assistência estudantil, boas salas de aula, uma boa biblioteca, bons laboratórios, bons professores, bons funcionários e um bonito e agradável campus universitário. Obviamente, isso também se deve aos alunos que aqui entram com sede de saber e lutam com muita força de vontade para superarem suas dificuldades. Mas, como escreveu o poeta: “se muito o vale o já feito, mais o vale o que será”. Mais vale o que deve e pode ser feito.

O contínuo avanço científico, tecnológico e jurídico impõe, hoje, alterações nas competências e habilidades esperadas e até mesmo no título do profissional que trabalha no processo de mapeamento de territórios.

Baseado no princípio de uma formação acadêmica sólida e atualizada, a UFV, bem com o Departamento de Engenharia Civil (DEC), possui ações que têm em vista promover integração entre a universidade e a sociedade, trocando experiências técnicas e metodologias que visam a melhoria da comunidade e a formação de um aluno mais sensível aos problemas sociais. Acredita-se que a experiência em extensão torna o ensino e a pesquisa mais criativos, atuais e comprometidos.

Com a política de uma aprendizagem continuada, o DEC promove constantemente uma semana de palestras, cursos, visitas e ações voltadas para os alunos e profissionais da Engenharia de Agrimensura e Cartográfica. Logo, este evento tem também como finalidade complementar à formação profissional do graduando e demonstrar as atividades exercidas em cada área de formação no mercado de trabalho, possibilitando aos participantes uma interação com as ações e novidades tecnológicas na ocupação profissional.

O evento conta com a participação de professores, pesquisadores, estudantes e profissionais da área de Agrimensura e Cartográfica de instituições públicas e privadas. A

semana acadêmica é um importante espaço de interação entre os estudantes e as novas tecnologias na área, acompanhamento de palestras, participação em debates técnicos proporcionando um importante crescimento profissional para sua formação.

A coordenação do curso, juntamente com o Departamento de Engenharia Civil já organizou 3 Semanas Acadêmicas nos últimos 6 anos. Em sua primeira realização após a reestruturação do curso de Engenharia de Agrimensura para Engenharia de Agrimensura e Cartográfica, o evento teve como tema “GEOINFORMAÇÃO: UMA VISÃO PARA O FUTURO”, o qual ocorreu no período de 3 a 6 de novembro de 2010 nas dependências da UFV e contou com mais de 200 (duzentos) participantes entre estudantes, professores / pesquisadores, profissionais e empresários da área. A segunda edição, realizada entre 20 e 23 de março de 2013, também foi considerada um sucesso onde cerca de 250 participantes tiveram a oportunidade de atualizar sobre o tema “IMPACTO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NA ATUALIZAÇÃO CARTOGRÁFICA”. Em 2015, a terceira edição teve como tema “A FORMAÇÃO E ATUALIZAÇÃO PROFISSIONAL PARA VENCER NO MERCADO DE TRABALHO”, com participação superior a 150 participantes e palestras e minicursos oferecidos por 21 profissionais oriundos de 13 instituições públicas e privadas.

Além da finalidade de complementação técnica dos conhecimentos relacionados a área de atuação dos profissionais envolvidos no evento, este ano a coordenação do curso destaca a comemoração da trajetória de 40 anos do curso de Engenharia de Agrimensura na UFV. Ao longo desta trajetória, o curso tem oferecido à sociedade profissionais com competência e habilidades para planejar, projetar, coordenar, executar, fiscalizar e desenvolver as seguintes etapas do processo de mapeamento: a coleta de dados espaciais, empregando métodos e instrumentos adequados; o processamento e a classificação desses dados, empregando a estatística, softwares, normas e leis vigentes; a representação e armazenamento dos dados e informações, de forma adequada e de acordo com legislação vigente e a leitura, interpretação, análise e divulgação de mapas ou arquivos com informações do espaço geográfico.

## **2. HISTÓRICO DO CURSO**

Engenheiro Geógrafo e Engenheiro de Geodésia e Topografia foram títulos conferidos aos profissionais que especializavam na geração de informações geográficas e topográficas até 1980. Embora o título de “Agrimensor” remonte a época do Império, somente a partir de 1957 é que foram criados os cursos de Engenharia de Agrimensura e

Engenharia Cartográfica.

A primeira escola para formação de Engenheiros Geógrafos Militares foi a Academia Real Militar, criada por Carta Régia do Príncipe Regente D.João VI, de 04 de dezembro de 1810, que se originou da transformação da Real Academia de Artilharia, Fortificação e Desenho. Pelo Regulamento da Academia Real Militar, em 8 (oito) anos, os alunos deveriam realizar: "Um curso regular de Ciências Exatas e de Observações, assim como de todos aqueles que são aplicações das mesmas aos estudos militares e práticos que formam hábeis Oficiais de Artilharia, Engenharia e ainda Oficiais da classe de Engenheiros Geógrafos e Topógrafos, que possam também ter o útil emprego de dirigir objetos administrativos de minas, de caminhos, portos, canais, pontes e calçadas".

Em nove de outubro de 1880, com o Decreto número 3001, D. Pedro II sanciona e manda que se execute a seguinte Resolução da Assembléia Geral:

"Art. 1º Os Engenheiros Civis, Geographos, Agrimensores e Bacharéis formados em mathematicas, nacionaes ou estrangeiros, não poderão tomar posse de empregos ou commissões de nomeação do Governo sem apresentar seus títulos ou cartas de habilitação scientifica.

§ 1º Os títulos passados por escolas estrangeiras ficam sujeitos às mesmas taxas que os da Escola Polytechnica.

§ 2º Os Engenheiros actualmente empregados na Côrte e províncias terão, aquelles tres mezes e estes seis para apresentar os seus diplomas.

Art. 2º Ficam revogadas as disposições em contrario."

Durante o Império, a Academia Real Militar foi atingida por diversas reformas no ensino militar e de engenharia, tornando-se o embrião de escolas, algumas das quais perduram até hoje.

Em 1890, com a proclamação da República, logo nos primeiros meses, foram criadas a Escola Superior de Guerra e a Escola Astronômica e de Engenharia Geográfica.

Em 1914, o Decreto nº 10.832, de 28 de março, faz uma nova reforma no ensino militar, mantendo a formação de Engenheiros Geógrafos na Escola de Estado-Maior.

Em 1930, o Decreto nº 19.299, de 05 de junho, cria o Instituto Geográfico Militar, com sede na Fortaleza da Conceição (Rio de Janeiro) e subordinado ao Serviço Geográfico Militar, tendo, em 1931, formado sua primeira turma de Engenheiros Geógrafos, constituída de 14 Oficiais do Exército e 1 Oficial da Marinha.

Em 1933, Getúlio Vargas, com o Decreto número 23.569, cria o Conselho Federal

de Engenharia, Arquitetura e Agrimensura - CONFEA.

Em 1940, o Instituto Geográfico Militar passou a chamar-se Escola de Geógrafos do Exército.

Em 1941, a Escola de Geógrafos do Exército é incorporada à Escola Técnica do Exército, com a designação de "Curso de Geodésia e Topografia".

Em 20 de maio de 1957 o governo de Juscelino Kubitscheck institui o curso superior de Engenharia de Agrimensura - uma habilitação específica que tem sua origem na área civil do curso de Engenharia – e confere a seu concluinte o título de Engenheiro Agrimensor.

Em 1960, a Escola Técnica do Exército funde-se com o Instituto Militar de Tecnologia, e passa a chamar-se de Instituto Militar de Engenharia (IME), mantendo-se o "Curso de Geodésia e Topografia" com a mesma designação.

Em 1963, em Araraquara, SP, é estruturada a primeira escola de formação de Engenheiros Agrimensores. O Curso é reconhecido por meio do Decreto 64.494, de 30.10.1968.

Em 1965, inicia-se, na Universidade Estadual da Guanabara, atual Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), o curso de Engenharia Cartográfica, sendo reconhecido pelo Decreto 83.217, de 28 de fevereiro de 1979.

Em 1965, Carlos Braga Chagas, Coronel da Diretoria do Serviço Geográfico do Exército, divulga o 'Manual do Agrimensor' com o objetivo de alertar as autoridades para o estado embrionário dos trabalhos de Agrimensura, no Brasil, quanto às especificações técnicas e às necessidades de coordenação e planejamento dos mesmos visando a organização da carta cadastral.

Em 1966, Arthur da Costa e Silva assina a lei número 5.194, criando o Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia – CONFEA.

Em 1973 entra em vigor a Resolução, do CONFEA, número 218 que estabelece as atribuições dos Engenheiros Agrimensores, em seu artigo quarto, e dos Engenheiros Cartógrafos, Engenheiros de Geodésia e Topografia e Engenheiros Geógrafos, no artigo sexto.

Em 25/08/1975, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Viçosa cria o primeiro curso de Engenharia de Agrimensura em uma instituição federal; reconhecido pelo Decreto Presidencial número 83.299 de 26/03/1979.

Em 2010 o Projeto Político Pedagógico do curso sofreu alterações, e reconhecimento pelo Ministério da Educação com o título de Engenharia de Agrimensura

e Cartográfica.

### 3. JUSTIFICATIVA

Não há dúvidas de que o conhecimento da realidade física permite a gestão eficiente do território. Num País com dimensões continentais como o Brasil, esse conhecimento torna-se imprescindível para a definição de políticas públicas que nortearão os programas governamentais.

Apesar desta evidente necessidade por informações físico-espaciais, o Brasil não é um país com tradição cartográfica e, assim sendo, muitas de suas áreas ainda são “desconhecidas” dos brasileiros. Como consequência, observa-se um quadro atual em que muitos dados espaciais vêm sendo adquiridos por meio das mais variadas técnicas buscando, assim, suprir as necessidades de novos projetos de importância para o País.

Dentro deste contexto, verifica-se a importância da Agrimensura e Cartografia como um conjunto das ciências e tecnologias que envolvem as atividades de coleta, análise, interpretação, distribuição e utilização de informações geográficas. Sua aplicação tem sido observada para diversas áreas como em transportes, telecomunicações, saneamento e principalmente na gestão do meio ambiente, uma vez que o uso indiscriminado dos recursos naturais fez com que aumentasse a preocupação dos governantes com a sustentabilidade do planeta.

No Brasil, ao mesmo tempo em que aumenta a demanda por informações espaciais georreferenciadas e a evolução tecnológica nos equipamentos destinados à obtenção de dados, aumenta a preocupação com a qualidade dos resultados que estão sendo obtidos. Esta maior demanda, obtenção e qualidade das informações são pontos que estão diretamente ligados aos profissionais da Agrimensura e Cartografia

Assim, vislumbra-se um momento extremamente propício para debates técnicos e para divulgação das mais recentes tecnologias na área, além de discussões com respeito a temas importantes relacionados com as oportunidades e desafios no mapeamento remoto. Destaque-se também, um momento ímpar da trajetória do curso de Engenharia de Agrimensura e Cartográfica dentro da instituição, bem como no cenário nacional, em virtude de ter sido o primeiro curso da área a ser oferecido em uma instituição federal, bem como uma história dedicada ao ensino, pesquisa e extensão em prol da formação de profissionais da mais alta qualidade e transferência de tecnologia à comunidade. Tais temas vêm de encontro com a realização do evento intitulado **40 Anos do curso de**

## **Engenharia de Agrimensura e Cartográfica.**

### **4. OBJETIVOS**

#### **4.1. Objetivo Geral**

O objetivo principal do evento é de possibilitar aos acadêmicos e profissionais da Engenharia de Agrimensura e Cartográfica e área afins tenham a oportunidade de complementar a formação na área de atuação profissional, conhecer a evolução tecnológica de equipamentos e softwares, além das possibilidades de integração com centros de pesquisa e mercado de trabalho para estágios, participação em projetos de pesquisa e em outras atividades correlatas. Além disso, o evento proporcionará a integração dos estudantes, profissionais da área, produtores de dados cartográficos, professores, pesquisadores, extensionistas e empresários, através do intercâmbio de conhecimentos e informações.

#### **4.2. Objetivos Específicos**

- Permitir a atualização e complementação da formação profissional por meio de mini-cursos diversos;
- Apresentar a atualidade sobre equipamentos e softwares da área da agrimensura e cartografia;
- Integrar estudantes, docentes, pesquisadores, empresários e profissionais da área;
- Difundir o curso de Engenharia de Agrimensura e Cartográfica e as possibilidades de trabalho da profissão.
- Comemorar os 40 Anos do curso de Engenharia de Agrimensura na

### **5. PÚBLICO ALVO**

Acadêmicos dos cursos de graduação e pós-graduação: Engenharia de Agrimensura e Cartográfica, Engenharia Civil, Engenharia Ambiental, Engenharia Florestal, Engenharia Agrícola, Agronomia, Geografia, Arquitetura e Urbanismo,

Geografia, Técnicos de nível superior ou Tecnólogos de áreas afins, Professores, Pesquisadores, Profissionais e todos que atuam ou tenham interesse em atuar na área tema do evento ora realizado. Espera-se um público de aproximadamente **200 participantes**.

## **6. LOCAL E DATA DE REALIZAÇÃO DO EVENTO**

A Universidade Federal de Viçosa (UFV) vem acumulando, desde sua fundação, larga experiência e tradição em ensino, pesquisa e extensão, que formam a base de sua filosofia de trabalho. Essa trilogia de atuação vem destacando a Instituição como centro de excelência de ensino superior.

Inserida na cidade de Viçosa, região da Zona da Mata Mineira, a UFV, particularmente o Departamento de Engenharia Civil é dotado de um corpo docente da mais alta qualidade composta por 36 professores que atuam na graduação dos cursos de Engenharia de Agrimensura e Cartográfica, Engenharia Civil e Engenharia Ambiental e no Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil na área de Informações Espaciais.

Neste contexto, a UFV com a sua reconhecida excelência acadêmica é naturalmente um ambiente propício e adequado para oferecer o evento *40 Anos do curso de Engenharia de Agrimensura e Cartográfica* que será realizado nos dias 08 a 09 de setembro de 2016.

## **7. ORGANIZAÇÃO DO EVENTO**

### **7.1. Comissão Organizadora**

Prof. Julio Cesar de Oliveira (DEC – UFV) – Coordenador Geral

Prof. Afonso de Paula dos Santos (DEC – UFV)

Prof. Joel Gripp Júnior (DEC – UFV)

Prof. William Rodrigo Dal Poz (DEC – UFV)

Prof. Eder Teixerias Marques (DEC – UFV)

### **7.2. Apoio Discente**

Membros do Centro Acadêmico de Engenharia de Agrimensura e Cartográfica



### 7.3. Apoio Institucional

Universidade Federal de Viçosa - UFV

Departamento de Engenharia Civil - DEC

Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas – CCE

Pinacoteca UFV

## 8. PROGRAMAÇÃO PRELIMINAR

Com apoio da Pinacoteca da UFV, o evento contará com uma exposição de equipamentos que fazem parte da história do curso de Engenharia de Agrimensura e Cartográfica dentro da Universidade Federal de Viçosa. A exposição permitirá que o público, presente no evento, bem como aos demais membros da comunidade universitária, conheçam a história dos equipamentos empregados nas atividades acadêmicas, de forma que seja possível analisar a evolução técnica da Engenharia de Agrimensura e Cartográfica.

### Programação Geral:

HORA	Quinta 08 de setembro	Sexta 09 de setembro	Sábado 10 de setembro
8:00 – 8:50	Mini-Cursos	Palestra	
8:50 – 9:40	Mini-Cursos	Palestra	
9:40 – 10:10	Mini-Cursos	Intervalo	
10:10 – 11:00	Mini-Cursos	Palestra	
11:00 – 12:00	Mini-Cursos	Palestra	
12:00 – 14:00	Intervalo	Intervalo	Atividades Comemorativa
14:00 -14:50	Mini-Cursos	Palestra	
14:50 – 15:40	Mini-Cursos	Palestra	
15:40 -16:10	Mini-Cursos	Intervalo	
16:10 – 17:00	Mini-Cursos	Mesa Redonda: <i>40 Anos da Engenharia de Agrimensura e Cartográfica</i>	
17:00 – 18:00	Mini-Cursos		
18:00 - 19:00	Intervalo	Coffee Break	
19:00 – 21:00	Solenidade de Abertura		

40 Anos do curso de Engenharia de Agrimensura e Cartográfica

Dia 08 de setembro de 2016:

Mini-Curso	Horário	Instrutor	Tema
1	8:00 - 18:00	Ms. Eng. Victor Hugo Fernandes	Mapeamento Submarino
2	8:00 - 18:00	Eng. Nilo Shirozono	Atividades de Engenharia de Agrimensura e Cartográfica relacionadas à Perícia de Imóveis
3	8:00 - 18:00	Msc. Marcos Vinícius Sanches Abreu	Uso do QGis para manipulação de dados geográficos

Dia 09 de setembro de 2016:

Horário	Palestrante	Tema
8:00 - 09:40	Eng. Elifas Valim Neto Valimneto	Registro de Imóveis
9:40 - 10:10	Intervalo	
10:10 - 11:00	Eng. Julio Cesar de Azevedo Reis (TerraCap)	Gerenciamento Territorial
11:00 - 12:00	Eng. Nilo Shirozono	Atuação do Eng. Agrimensor e Cartógrafo em análise de registro públicos
12:00 - 14:00	<b>ALMOÇO</b>	
14:00 - 15:00	Prof. Valdemar Antônio Demétrio (USP)	Avaliação de Imóveis Rurais
14:00 - 15:40	Dr. João Fernando Custódio da Silva (Unesp)	Uma visão do passado, presente e futuro no mapeamento territorial
15:40 - 16:00	Intervalo	
16:00 - 17:00	Fábio de Novaes (Rural Tech)	Mapeamento Batimétrico na Amazônia
17:00 - 18:00	Nelson Cesar (A2 Marine Solution)	Sonares Interferométricos
18:00 - 18:30	Dr. Carlos Antonio Oliveira Vieira (UFSC) Dr. Antonio Simoes Silva Dr. Moises Ferreira Costa Dr. Ricardo Seixas Brites (UNB) Dr. Julio Cesar de Oliveira Dr. Afonso de Paula dos Santos Dr. Antônio Santana Ferraz Dr. Dalto Domingos Rodrigues Prof. Ms. Éder Teixeira Marques Prof. Ms. Ítalo Oliveira Ferreira Dr. Joel Gripp Júnior Prof. Ms. Marcos Vinicius Sanches Abreu Dra. Nilcilene das Graças Medeiros Dr. William Rodrigo Dal Poz Prof. Geraldo Santana Dr. Fernando Pinto Prof. Luis Carlos Dantonino	40 Anos da Engenharia de Agrimensura e Cartográfica
	Coffe end	

## 9. RESULTADOS ESPERADOS

A divulgação do evento será realizada no site da Universidade Federal de Viçosa, onde toda a comunidade acadêmica terá acesso às informações referente à data, local e período do evento. Além disso, o evento será divulgado na Web por meio de uma página referente aos 40 Anos do Curso de Engenharia de Agrimensura e Cartográfica, nas mídias sociais (facebook), pelo Centro Acadêmico de Engenharia de Agrimensura e Cartográfica da UFV, exposição de cartazes dentro e fora do campus com objetivo de levar a informações para profissionais e estudantes de outras instituições de ensino superior.

Considerando o público alvo descrito, espera-se um total de aproximadamente 200 participantes entre profissionais, docentes, pesquisadores e empresários, estudantes da graduação e da pós-graduação dos cursos da UFV e de outras instituições de ensino, além de demais interessados no tema.

## 10. ORÇAMENTO

A comissão organizadora do evento prevê uma planilha orçamentárias com as despesas para a realização do evento subdividas nos seguintes termos: Passagens e Diárias para Conferencistas; Serviços de Terceiros.

Tabela Orçamentária Geral

<b>Despesas</b>	<b>Valor</b>
Passagens (Áreas e Terrestre)	R\$4.606,52
Diárias (Hospedagem)	R\$1.820,00
Outros serviços de terceiros (coffe break)	R\$844,50
Outros Serviços de terceiros (Impressão Material Gráfico, pastas, crachás, folders, camisas, etc.)	R\$1.331,10
Despesas Operacionais (Fundação Gestora – Funarbe / UFV)	R\$430,11
<b>Total</b>	<b>R\$9.032,23</b>

Tabela de Despesas com Passagens e Hospedagem para Palestrantes externos

Palestrante	Origem	Transporte		Hospedagem (2 diárias)
		Terrestre (BH-Viçosa-BH)	Aéreo (origem - BH-origem)	
Eng. Elifas Valim Neto	Piracicaba - SP	R\$178,80	R\$356,00	R\$260
Eng. Julio Cesar de Azevedo Reis	Brasília - DF	R\$178,80	R\$440,90	R\$260
Eng. Nilo Shirozono	Jundiaí - SP	R\$178,80	R\$ 356,00	R\$260
Dr. João Fernando Custódio da Silva (Unesp)	Presidente Prudente	R\$178,80	R\$ 768,72	R\$260
Dr. Carlos Antonio Oliveira Vieira (UFSC)	Florianópolis - SC	R\$178,80	R\$551,50	R\$260
Dr. Antonio Simoes Silva	Brasília - DF -	R\$178,80	R\$440,90	R\$260
Dr. Ricardo Seixas Brites (UNB)	Brasília - DF	R\$178,80	R\$440,90	R\$260
<b>Sub-total</b>		<b>R\$1.251,60</b>	<b>R\$3.254,92</b>	
<b>Total</b>		<b>R\$4.606,52</b>		<b>R\$1.820,00</b>

(\*) Transporte terrestre de Governador Valadares – Viçosa – Governador Valadares.

Tabela de Despesas com Gráfica

Descrição	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Banner impresso em Lona (3,0 x 1,0 m)	1	R\$120,00	R\$120,00
Banner impresso em Lona (0,8 x 1,0 m)	1	R\$44,00	R\$44,00
Cartaz	50	R\$2,10	R\$ 107,10
Crachá	200	R\$1,30	R\$ 260,00
Camisa	50	R\$16,00	R\$800,00
<b>Total</b>			<b>R\$1.331,10</b>

## 11. CONTRAPARTIDA

A organização do evento *40 Anos do Curso de Engenharia de Agrimensura e Cartográfica* oferece às instituições e empresas que financiaram a realização do evento uma contrapartida pelo apoio aportado. Esta contrapartida será realizada pela divulgação de suas logomarcas no material a ser distribuído aos participantes (ex.: Crachá, Folder, Pasta e Camiseta), bem como nos banners, faixas, site e cartazes que serão utilizados

para divulgação do evento. A comissão coordenadora também concederá espaço para montagem de stands e/ou divulgação de material e atividades dos patrocinadores.

## 12. PROPOSTA DE PATROCÍNIO

Objetivando uma divulgação justa e a possibilidade de um maior número de empresas participantes, os valores estão distribuídos da seguinte maneira:

Tabela – Valores Patrocínio

<b>Categoria</b>	<b>Preço (R\$)</b>
Diamante	1500,00
Ouro	750,00
Prata	500,00
Bronze	250,00

A divulgação para cada uma das categorias se dará de forma diferenciada.

A área disponibilizada aos patrocinadores para exibição de logomarca será efetuada nas proporções apresentadas abaixo, sendo estas em relação à modalidade Diamante.

Tabela – Proporções

<b>Categoria</b>	<b>Proporção</b>
Diamante	1
Ouro	2:1
Prata	3:1
Bronze	4:1

**Crachá, Folder, Banner, Pasta, Site e Camiseta:** serão respeitadas as determinações de tamanhos acima e as logomarcas serão impressas em todo o material do evento distribuído para professores e alunos.

**Banner Exclusivo:** Será reservado ao patrocinador espaço para exposição de banner de até 2m<sup>2</sup> durante o evento.

**Divulgação de Material:** Será entregue durante o evento o material exclusivo disponibilizado pelos patrocinadores tais como folders, revistas e brindes.

**Divulgação Diferenciada:** Será reservado ao patrocinador espaço durante o evento para divulgação direta da marca além da possibilidade de exibição de vídeo de até 1,5 min antes de 2 palestras.

Os locais em que a logomarca de cada empresa aparecerá estão assinalados na tabela seguinte:

**Tabela – Locais Logomarcas**

Local Divulgação	Categorias			
	Bronze	Prata	Ouro	Diamante
Site	X	X	X	X
Crachá	X	X	X	X
Folder	X	X	X	X
Banner todos patrocinadores	X	X	X	X
Pasta		X	X	X
Camiseta		X	X	X
Divulgação do material			X	X
Banner Exclusivo				X
Estande				X
Divulgação diferenciada	<b>Consulte-nos sobre ações de Marketing</b>			

### 13. DIVULGAÇÃO DO EVENTO E MÍDIAS

A universidade, por meio de um sistema de Registro de Atividades de Extensão, divulga em seu site a programação para a comunidade acadêmica. Além disso, o evento será divulgado na Web por meio de uma página própria, nas mídias sociais (facebook), pelo Centro Acadêmico de Engenharia de Agrimensura e Cartográfica da UFV, exposição de cartazes dentro e fora do campus com objetivo de levar a informações para profissionais e estudantes de outras instituições de ensino

**Tabela – Quantidade de mídias**

Definição da Mídia	Quantidade
Site Oficial	1
Folders	200
Camisetas*	50
Cartazes	50
Banners	2

